



## O CONSTRUTOR

Virtude: Zêlo pelas almas.

Vícios opostos: Indiferentismo — Mau exemplo.

**O Construtor:** "Coração Divino de Jesus, convertei os pecadores, salvai os moribundos, livrai as benditas almas do Purgatório". (300 dias).

**O Ajudante:** "Sagrado Coração de Jesus, venha a nós o vosso reino".

**Método:** Começa o dia com atos de zêlo, repetindo cinco vezes as jaculatórias acima; dizê estas grupos de cinco muitas vezes durante o dia. De noite, pergunta-te, quantas vezes os repetiste, marcando o número num caderninho e comparando-o com o do dia anterior.

**Construindo:** Deus criou-nos segundo sua semelhança e imagem; fez-nos reis das cousas criadas e destinou-nos para uma felicidade eterna no céu. Jesus Cristo sofreu e morreu na cruz para que nós fôssemos salvos. Estabeleceu Sua Igreja e mandou aos seus discípulos fossem ensinar a todas as nações o caminho verdadeiro da salvação. O Construtor e o Ajudante respondem ao chamamento do Salvador em auxílio das almas. Enquanto o Construtor roga ao divino Coração do Juiz dos homens que converta os pecadores, salve os moribundos e livre as almas do Purgatório o Ajudante desperta nosso zêlo pelas almas, apresentando uma visão do céu que será nossa recompensa.

**A Proclamação do Rei:** O Rei dos reis proclama Sua divina mensagem ao mundo: "A minha vontade é conquistar o mundo inteiro e todos os meus inimigos, e assim entrar na glória de meu Pai. "Minha vontade" a vontade imutável do Filho de Deus, absoluta pelos séculos afora. Ela criou e governa o vasto universo. Ela abrange o homem, respeitando entretanto a liberdade dêste.

"Conquistar o mundo inteiro Eis o plano divino, uma campanha mundial em prol do serviço de Deus. O Ajudante faz eco ao plano: "Sagrado Coração de Jesus, venha a nós, o vosso reino!" — "Venecer todos os Meus inimigos". Na primeira linha dos inimigos do Rei estão Satanaz e os anjos apóstatas que andam semeando a rebelião nos corações dos homens. — "E assim entrar na glória de Meu Pai". ... O soldado cristão é coroado somente depois de ter provado sua fidelidade em muitos combates reñhidos; os sofrimentos no tempo não podem ser comparados com a glória eterna. — "Quem quiser vir a mim" ... O exército de Cristo é composto exclusivamente de voluntários que têm a mesma fé, esperança e amor a seu Rei. — "Ele deve trabalhar comigo". A campanha de Jesus reclama Ação Católica e zêlo pelas almas, como diz com tanta força o Construtor: "Coração Divino de Jesus, convertei os pecadores, salvai os moribundos, livrai as benditas almas do Purgatório". — "Para que ele, seguindo-me nos trabalhos e sofrimentos, possa acompanhar-me na glória"



Grupo de Neo-Comungantes, alunos do Colégio Catarinense — 1945

## DOCE NOME DE MARIA

(12 de setembro)

Oh! quão singelo e doce é o nome de Maria! Suave como uma cárcia!

Quisera colher flocos mil em plena luz do dia, para bordar com eles o nome me Maria!

Maria, como seria lindo, se com flôres escrevesse este nome. Maria Santíssima, Puríssima Mãe de Deus, o Teu nome encerra um poema.

A natureza tôda em festa canta o Teu nome! Maria Imaculada! Quanta pureza Teu nome abriga; se eu pudesse, mandava o vento e o mar espalhar o Teu nome do polo sul ao polo norte, enviava as aves, com seus lúgubres e estridentes gorgeios, aos longinguos recantos da terra, para Teu nome tornar-se tão disperso, como que formando uma cadeia contínua, sustentada por aqueles que Te são devotos.

Virgem Puríssima, simbolizas o esplendor, a abnegação e o sofrimento. Venceste o demônio e Te tornasse a Mãe do Criador. Sem Ti o que seria de nós?

Sofreste a grande dor de mãe, em ver Teu Filho crucificado, injuriado e blasfemado.

O Virgem, que amas tanto os Teus filhos, curvamo-los a Teus pés, por seres nossa incansável advogada e protetora lá nos céus, no tribunal de Deus; por seres o nosso refúgio, em tôda necessidade, nos abrigando num manto de piedade, por seres a nossa interces-

... O operário é digno do seu salário. Não favoritismo, mas estrita justiça será a regra para a distribuição dos prêmios pelos serviços prestados ao Rei eterno.

**A Resposta:** Há uma só resposta a tão magnifico apêlo do Filho de Deus: uma generosa consagração à sua causa, de salvar almas imortais. É uma questão de eterna alegria ou tristeza sem fim, de felicidade ou de desgraça. Satanaz e sua coorte trabalham unicamente para a destruição das almas. Uma humilde desconfiança nas nossas forças e uma confiança sem limites no poder de nosso Chefe Divino suportarão os nossos esforços. "On-de estejais, ó Rei, na terra ou no mar, na vida ou na morte, aí estará vosso servo".

sora junto ao Senhor, pois por uma palavra que digas, já o Filho não castiga, mas sim se compadece do pecador.

Em Tuas mãos abriga-se a esperança daqueles desventurados, que esperam aí o auxílio infalível da salvação.

Virgem bendita, por feroz que esteja o mar, Tu vens com a barca salvadora, trazendo o amor e a fé, e esse olhar que a nós se encaminha e nos socorre!

Virgem Mãe do mesmo Deus, para Ti não há baxios nem escolhos, em que deter o reflexo de Teu olhar; é meigo e forte como um sol que dia e noite brilha, é fulgurante como a mais brilhante das estrelas.

Maria, este é o nome que num amor ardente viceja em nossas almas.

Lincoln F. Mendes  
3º Gin. A.

## LIVROS

**O DRAMA DE JOÃO BAROIS,** por Roger Martin du Gard; 4. edição; Editorial "Inquérito" Ltda.; Lisboa; s/a. — João Barois, filho de um célebre médico, tem que sustentar, com 12 anos de idade, uma luta tremenda contra a doença que ameaça sua existência. Se esta luta desenvolve nele uma espantosa força de vontade, provocam as longas horas de repouso forçado a tendência para a especulação. Assim começa, com 15 anos, a duvidar de sua fé. O estudo da ciência natural parece oferecer-lhe a solução das grandes questões da vida. Deixa de praticar, a religião. Casa, mas sua atitude irreligiosa separa-o da esposa, católica fervorosa. Agora dedica João tôda a sua vida à propaganda do ateísmo. Desenvolve uma atividade tremenda: artigos no "Semeador", revista por ele fundada, conferências perante auditórios de três mil e mais pessoas, esforça-se pela revisão do processo Dreyfus. Mas, tudo isto não o satisfaz. A visita de sua filha, prestes a entrar numa ordem religiosa causa o primeiro abalo no seu sistema de encarar a vida. E, quando assiste à vestição da filha, encontra-se com sua esposa. Seu estado de saúde já não permite que trabalhe no "Semeador"; mas, mes-

## É BOM SABER...

"Como principiou a guerra pela ocupação da Polônia, assim também começa a paz pela ocupação da mesma. A Alemanha era o primeiro agressor, e a Inglaterra viu na agressão uma causa de guerra. Agora é a Rússia o agressor; e, ao que se sabe, até esta data, a Inglaterra e os Estados Unidos toleram a agressão como base para a paz. Como questão de princípio: se era lícito desmembrar a Polônia, não deveria ter havido guerra; se era injusto, não pode haver paz". Palavras do dr. John Earle Uhler, professor na Louisiana State University.

O Bispo Julien, dos Padres Brancos e Vigário Apostólico de Nyasa (África) usa o título "Rei-Bispo". Mwnba, chefe de uma tribo selvagem, deu o direito de sucessão no governo a Monsenhor Dupont, do qual passou com o título ao atual Bispo.

"Os bolchevistas não são poderosos por causa de sua própria força, mas somente por causa de vossa fraqueza. Eles sabem o que querem, mas vós não sabeis o que quereis. Eles todos querem a mesma coisa, mas entre vós, cada um quer uma coisa diferente". São estas as palavras de Dmitri Merezhkovski, entendido na matéria.

Quando os Aliados lutavam pela reconquista de Mandalay, uma patrulha inglesa conseguiu penetrar na cidade e levar para um lugar seguro um grande número de refugiados. O Bispo Falière, um sacerdote e 16 Irmãs Franciscanas permaneceram voluntariamente na zona de luta para cuidarem dos 200 leprosos do Leprosário S. João.

Na África mantém a Igreja católica 18.000 escolas primárias com 1.000.000 alunos, 1.460 colégios de ensino secundário e superior com 90.000 alunos. Além disto, preparam-se 5.000 seminaristas para o sacerdotício.

O Bispo Finneman de Mindoro (Filipinas) dirigiu-se por mar a Manila afim de tratar dos interesses de sua missão com as autoridades japonesas. Mas nunca chegou àquela capital, epasar do salvo-conduto japonês. Por ordem superior foi lançado ao mar durante a viagem.

Palavras do General MacArthur: "Jamais pagarão os Estados Unidos o que devem aos missionários. Falos-ei voltar, o mais depressa possível, aos seus postos, para continuarem o bem".

mo sem este impecilho, ter-se-ia retirado; pois via como, na França, a religião católica ressurgiu maravilhosamente, justamente entre os estudantes. Passá seus últimos dias na pequena cidade natal. Um encontro fortuito com um sacerdote oferece-lhe o ensejo de discutir e refletir. O padre mostra-lhe que a fé não é um produto só do raciocínio, mas também de nossa vontade, ajudada pela graça. João Barois adquiriu aquela humildade que se inclina "diante das maravilhas do Criador", humildade "tanto mais necessária, quanto vivemos num século em que os progressos das descobertas científicas tendem demasiadamente a fazer-nos perder o sentimento de nossa pequenez e da relatividade de nosso saber". Assim volta João a Deus. — O livro recebeu o Prêmio Nobel, em 1937. — (B. A. E.: Sec. C).